



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCICIO DE 2025

Direção / Gerência

Presidente: Vasco Madeira

Vogais: M.ª Teresa Mendes

João Peres Rodrigues

RELATÓRIO

A comemoração dos 50 anos da instituição constituiu um momento de grande relevância, assinalando meio século de dedicação ao apoio social e reforçando o compromisso da CRINABEL com a comunidade. Esta efeméride foi celebrada através de diversas iniciativas que promoveram o envolvimento de utentes, colaboradores, famílias e parceiros, contribuindo para o fortalecimento da identidade institucional.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2025 foram, de um modo geral, executados. O quadro de pessoal foi ajustado na medida do possível.

As medidas previstas com vista à melhoria da utilização dos recursos financeiros não se refletiram conforme o esperado pela Direção, devido à ocorrência de despesas não previstas, designadamente a necessidade de assegurar o bom funcionamento dos equipamentos da cozinha, bem como a manutenção do bom estado e integridade do edifício. Estas situações implicaram encargos adicionais, para além das intervenções já programadas no Plano de Atividades, nomeadamente a reparação das claraboias.

A necessidade de reformulação do serviço de transporte, ajustando-o à realidade atual, levou à alienação de um minibus e à aquisição de uma viatura de nove lugares, através de candidatura ao PRR – Projeto de Mobilidade Verde – Aquisição de Viatura Elétrica.

A renovação de alguns equipamentos, em particular informáticos, prevista para o ano de 2025 na sequência de uma candidatura a financiamento junto da CASES, apenas terá lugar em 2026, em virtude do atraso na resposta da entidade financiadora, que ocorreu apenas no início do presente ano.

A Direção, em articulação com as Direções Técnicas (CACI e Lar), manteve o propósito de submeter candidaturas a projetos e parcerias financiadas, com o objetivo de contribuir, a curto prazo, para a sustentabilidade financeira da instituição.

A abertura e disponibilidade da CRINABEL para acolhimento de estágios da comunidade académica e para o voluntariado, embora não expressamente prevista no Plano de Atividades, constituiu igualmente uma prioridade desta Direção. Esta aposta traduziu-se numa dinâmica acrescida, valorizando o serviço prestado aos utentes e contribuindo para a afirmação da instituição como uma referência nas respostas sociais que desenvolve.

Relativamente às propriedades doadas à CRINABEL (terreno da Paiã e casa do Cadaval), os respetivos processos foram encaminhados para o gabinete jurídico, com vista a que, num futuro próximo — idealmente ainda durante o presente semestre — possam ser desencadeadas iniciativas que permitam avaliar e promover a sua eventual rentabilização.

Relatório de Atividades LR 2025

PROCOOP

Em Maio de 2025 candidatamo-nos ao PROCOOP, para tornar 5 vagas existentes no Lar comparticipadas: a nossa instituição solicitou o apoio da Segurança Social no âmbito do pedido de revisão do acordo de cooperação, com o objetivo de aumentar o número de utentes abrangidos de dez para quinze.

COLÓNIA A DE FÉRIAS

A Colónia de Férias realizada de 30 de Julho a 15 de Agosto de 2025 decorreu entre as 09h00 e as 16h30, proporcionando aos clientes um conjunto diversificado de atividades de carácter lúdico, cultural e recreativo, promovendo o bem-estar, a socialização e a inclusão.

Ao longo deste período, foram dinamizadas várias saídas ao exterior, permitindo o contacto com diferentes contextos e experiências. Destacam-se as visitas ao Badoca Parque e ao Dino Parque, que proporcionaram momentos de contacto com a natureza e aprendizagem informal. Foram igualmente realizadas atividades junto ao mar, nomeadamente na Praia da Riviera, sempre acompanhadas de piqueniques no Parque Urbano da Costa da Caparica, promovendo o convívio e o usufruto de espaços ao ar livre.

No âmbito cultural e educativo, os utentes participaram em visitas ao Museu da Água e ao Museu do Fado, bem como numa ida ao Oceanário, experiências que contribuíram para o enriquecimento pessoal e cultural dos participantes. Foram ainda realizadas atividades recreativas como idas às Piscinas *Espassus* em Carnide, promovendo momentos de lazer e bem-estar físico.

A programação incluiu também atividades internas, como sessões temáticas relacionadas com a Festa da CRINABEL e momentos de cinema nas instalações da instituição, reforçando o espírito de grupo e a participação ativa dos utentes.

Destaca-se ainda a realização de um almoço comemorativo no feriado de 15 de agosto, proporcionando um momento de convívio diferenciado fora do contexto habitual.

De um modo geral, a Colónia de Férias revelou-se uma resposta muito positiva, permitindo aos utentes usufruir de experiências diversificadas, em ambiente seguro e estruturado, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, autonomia e qualidade de vida.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O plano de atividades do Lar Residencial integrou um conjunto de atividades semanais estruturadas, concebidas de acordo com as especificidades da população residente, respeitando sempre a individualidade, necessidades e capacidades de cada cliente.

Estas atividades tiveram como principais objetivos proporcionar momentos de lazer e convívio, valorizar a autoestima e o conhecimento pessoal, promover a interação com outras populações e fomentar o relacionamento interpessoal e a coesão grupal. Pretendeu-se igualmente criar um efeito psicológico positivo nos utentes, estimular o contacto com novas realidades, diversificar as rotinas diárias e promover o desenvolvimento de novos interesses. Paralelamente, estas dinâmicas contribuíram para a manutenção ou recuperação de capacidades funcionais, nomeadamente ao nível da destreza motora e agilidade.

ATIVIDADES DO LR – PLANOS INDIVIDUAIS

O plano de intervenção individual foi cumprido conforme previsto, designadamente o desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.

PLANO DE FORMAÇÃO

A realização sistemática de reuniões de equipa com as Ajudantes de Ação Direta (AAD), conjugada com o acompanhamento diário foi assegurado pela Equipa Técnica do Lar Residencial e constituiu um mecanismo estruturante de articulação e supervisão das práticas profissionais. Este processo permitiu garantir a adequada implementação dos Planos Individuais de Intervenção (PII), assegurando a sua execução em conformidade com os objetivos definidos, bem como a monitorização contínua e o ajustamento das estratégias de intervenção às necessidades específicas de cada utente.

Paralelamente, a instituição continuou a promover a qualificação contínua dos seus recursos humanos, através da participação em ações de formação nas áreas de primeiros socorros e de segurança alimentar, no âmbito do sistema HACCP. Estas iniciativas contribuíram para o reforço das competências técnicas e operacionais da equipa, assegurando a conformidade com os normativos legais e os referenciais de qualidade aplicáveis, bem como a prestação de cuidados seguros, adequados e centrados no utente.

RELATÓRIO ACTIVIDADES CACI 2025

Capacitação / Formação da Equipa

Foram desenvolvidas, promovidas e incentivadas pela CRINABEL várias acções de formação e sensibilização internas, bem como acções com entidades externas.

Nos dias 30 e 31 de Julho de 2025 realizaram-se reuniões de trabalho e de reflexão com os funcionários, bem como sessões internas de formação e sensibilização.

Ocupação e Desenvolvimento de Actividades Estritamente do Âmbito Ocupacional

(Plano de Actividades Salas-Base)

Os responsáveis das Salas-Base continuaram a promover a participação activa e a manutenção de capacidades e competências de coordenação motora, cognitivas e sensoriais, criatividade e exploração artística dos utentes.

Ocupação e Desenvolvimento de Actividades Funcionais e Úteis na Instituição (AFUS)

Com o objectivo de aumentar a participação dos utentes no quotidiano da Instituição, foram implementadas as seguintes actividades:

- Embrulhar/empacotar talheres;
- Distribuição de lanches pelas salas de manhã e tarde;
- Autonomia na linha, preparando o próprio tabuleiro;
- Limpeza do tabuleiro, separação de loiça e lixo;
- Actividades hortícolas e de cultivo no espaço exterior da Instituição.

Promoção para a Integração e Inclusão – Actividades Socialmente Úteis (ASUS)

Mantida a parceria com o Hard Rock Café, abrangendo dois utentes do CAO/CACI: um deslocando-se autonomamente quatro dias por semana, outro com frequência de uma vez por semana, com acompanhamento.

Não foram estabelecidas novas parcerias/protocolos ASUS com empresas externas em 2025.

Grupo de Autodeterminação/Representantes

No início de 2025, foi selecionado um grupo de 5 utentes para o programa de Atletas de Liderança do SOP. Foram realizadas cinco reuniões on-line e dois encontros presenciais (25 a 07 de Junho em Leiria e 17 a 19 de Novembro no Montijo).

Apoios Terapêuticos e Actividades Físicas, Lúdico-Recreativas e Socioculturais

Os apoios técnicos e especializados, individuais e em grupo, bem como o acompanhamento psicossocial/familiar, foram mantidos de forma regular.

Projecto Artístico “Grupo Dança-Teatro”

Criado em Outubro de 2021 com a fusão dos grupos de Teatro e “Sôma21”, com junção plena dos utentes em Fevereiro de 2022. Em 2025, continuou a readaptação e aquisição de técnicas específicas, com várias apresentações, actuações e parcerias.

Participação em Actividades Desportivas, Saídas Temáticas e Comemorações

- Participação em eventos lúdico-desportivos: Special Olympics, InterCentros, visitas a museus e ateliers;
- Comemorações internas: Carnaval, Santos Populares, São Martinho, Halloween, Natal;
- Projecto “Ser+Fazer=Ter” da empresa B2B Partners (cortes de cabelo, pintura e penteados) realizou-se apenas a 17 de Março de 2025, sem frequência mensal.

Projecto “Desporto a 4 Patas”

Programa de Terapia Assistida por Cães que promove exercício físico, hábitos de vida saudáveis e integração social. Em 2025, verificou-se grande entusiasmo dos utentes, garantindo continuidade do projecto.

Colónia de Férias Aberta (Julho e 2ª Quinzena de Agosto 2025)

- Actividades lúdico-recreativas e idas à praia em Julho;
- O CACI esteve aberto de 18 a 29 de Agosto com programa de actividades de verão.

Divulgação, Exposição e Venda

- Divulgação através do Facebook e Instagram da CRINABEL;
- Reestruturação e actualização do site com a empresa Global Pixel;
- Participação em evento: 11 de Novembro – Mercado Solidário da MAPFRE;
- Candidaturas a projectos: Programa Barro Feliz (Pingo Doce), Programa de Apoio às Cooperativas (PAC), Projecto “Missão que Alimenta” (Continente), PRR de Mobilidade Verde.

Interacção e Aproximação das Famílias

Contacto e acompanhamento dos utentes/famílias mantidos por todos os funcionários, presencialmente ou em reuniões. Não se realizaram sessões do Grupo de Apoio Informal “Espaço Família” em 2025.

Posicionamento e Visibilidade da Instituição no Âmbito Local

Voluntariado em 2025:

- Universidade Católica, 3 de Abril – 13 voluntários;
- Universidade Nova, até Maio, 4ª feiras – 28 voluntários;
- Webasto, 19 de Novembro – 8 voluntários;
- NIQ People e Planet Day, 26 de Junho – 7 voluntários;
- Associação Cultural das Areias, 9 de Julho – 7 voluntários.

Parcerias e contactos com entidades externas:

- Junta de Freguesia do Lumiar;
- Escola Secundária D. Pedro V – envio de estagiário com deficiência;
- EPAD – renovação de parceria de estagiários em Técnico de Apoio Psicossocial e Desporto;
- ESELx – 2 estagiários de Animação Sociocultural (Fev. a Maio/Junho);
- ISPA – 2 estagiárias de Psicologia Clínica (Nov 2024 a Maio/Junho 2025);
- Lusófona – parceria no Projecto MenthaRisk.

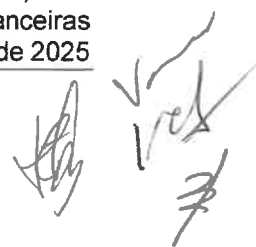
Entre 9 e 12 de Setembro de 2025, a CRINABEL organizou a Semana dedicada à Inclusão, iniciativa comemorativa dos 50 anos da instituição.



Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
NIF: 500338884

CRINABEL
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2025



Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	6,7,8
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	9
6. CLIENTES E UTENTES.....	9
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	10
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	11
9. DIFERIMENTOS	11
10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	12
11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	12
12. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.....	13
13. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	13
14. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	14
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	14
16. GASTOS COM O PESSOAL.....	15
17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15
18. OUTROS GASTOS E PERDAS	16
19. JUROS E RENDIMENTOS OBTIDOS.....	16
20. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	16

Balço

(Montantes expressos em euros)

<u>Ativo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	4	687,22	687,22
Ativos fixos tangíveis	5	2.523.087,96	2.666.978,64
		2.523.775,18	2.667.665,86
Ativo corrente			
Clientes e utentes	6	214.468,72	151.762,89
Fundadores/Beneméritos/Associados/Membros	6	5.624,38	4.169,17
Adiantamento a fornecedores	7	28.197,81	26.194,95
Outras créditos a receber	7	25.551,15	34.428,46
Diferimentos	9	16.421,07	16.672,13
Caixa e depósitos bancários	10	1.550.417,49	1.602.301,76
		1.840.680,62	1.835.529,36
Total do Ativo		4.364.455,80	4.503.195,22

<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Fundos	12	8.742,88	8.742,88
Reservas	12	1.367.238,51	1.367.238,51
Resultados transitados	12	1.941.213,22	2.004.194,69
Excedentes de revalorização	12	588.467,17	588.467,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	66.724,25	68.309,75
		3.972.386,03	4.036.953,00
Resultado líquido do período		-152.080,25	-182.599,92
Total do Capital Próprio		3.820.305,78	3.854.353,08

Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	68.189,69	95.808,66
Outras dívidas a pagar	7	0,00	169.238,17
		68.189,69	265.046,83

Passivo corrente			
Fornecedores	7	49.278,25	65.569,78
Estado e outros entes públicos	8	19.755,44	16.872,90
Financiamentos obtidos	11	95.996,24	73.250,13
Outros passivos correntes	7	310.930,40	228.102,50
		475.960,33	383.795,31

Total do Passivo		544.150,02	648.842,14
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		4.364.455,80	4.503.195,22

Direção

V. Almeida
Teresa Costa Sousa Leal
J. P. P.

Contabilista Certificado

V. C.
128247827
20972

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten symbol]

Demonstração dos resultados por naturezas
(Montantes expressos em euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Vendas e serviços prestados	13	359.433,08	257.797,95
Subsídios, doações e legados à exploração	14	921.373,24	844.336,97
Fornecimentos e serviços externos	15	-195.758,16	-187.025,54
Gastos com o pessoal	16	-967.574,16	-854.444,83
Outros rendimentos e ganhos	17	9.272,00	17.160,97
Outros gastos e perdas	18	-101.747,99	-97.503,59
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.998,01	-19.678,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-174.918,59	-158.881,03
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-149.920,58	-178.559,10
Juros e rendimentos similares obtidos	19	1.515,25	2.445,46
Juros e gastos similares suportados	11	3.674,92	6.486,28
Resultados antes de impostos		-152.080,25	-182.599,92
Resultado líquido do período		-152.080,25	-182.599,92

Direcção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Demonstração de fluxos de caixa – método direto

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.25	31.12.24
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	6 e 13	295.272,04	218.064,92
Recebimentos de subsídios (Seg.Social/ IEFP / INR / outras entidades)	7 e 14	899.795,38	828.111,07
Recebimentos de donativos e IRS	7 e 18	21.577,86	15.969,11
Pagamentos a fornecedores	7 e 15	-287.815,59	-170.397,97
Pagamentos ao pessoal	7 e 16	-964.296,94	-841.812,81
Caixa gerada pelas operações		-35.467,25	49.934,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	7, 18, 19 e 20	42.913,53	58.174,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7.446,28	108.108,91
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-31.027,91	-208.513,38
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	19	1.515,25	2.445,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-29.512,66	-206.067,92
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11	-26.142,97	-24.319,48
Juros e gastos similares	11	-3.674,92	-6.486,28
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-29.817,89	-30.805,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-51.884,27	-128.764,87
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	1.602.301,76	1.731.066,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	1.550.417,49	1.602.301,76

Direcção

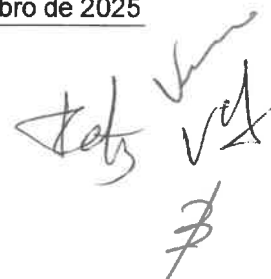
Contabilista Certificado

João Medeiros
Fernando Costa Sousa Mendes
João Costa

Via C.A.

As notas das páginas 7 a 16 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras



1. Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Comparabilidade das demonstrações financeiras

No período de 2025, a Cooperativa não procedeu a alterações de práticas ou políticas contabilísticas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

Na elaboração das contas foram observados os seguintes princípios contabilísticos:

- Do custo histórico
- Da continuidade
- Da consistência
- Da especialização dos exercícios
- Da prudência
- Da substância sob a forma e
- Da materialidade

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo Fundo de Reestruturação do Sector Solidário e joia da Centralis CRL.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis incluem as atuais instalações no Lumiar, assim como os equipamentos básicos para as atividades exercidas nas diversas áreas, quer no Centro atividades operacionais quer no Lar Residencial. Inclui ainda viaturas para transportes dos utentes, assim como equipamentos para uso administrativo, incluindo mobiliário, equipamento informático, etc.

O ativo fixo tangível encontra-se valorizado ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As vidas úteis estimadas para o ativo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

<u>Anos</u>	
Edifícios e Outras Construções	20-50
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-10

O método de depreciação utilizado pela Cooperativa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de janeiro (taxas máximas fiscalmente aceites como custo), que a partir de janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos ativos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efetuado numa base duodecimal.

3.4 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

3.5 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

[Handwritten signatures and initials]

3.6 Responsabilidades com financiamentos bancários

A Cooperativa assumiu no decorrer do exercício de 2023, dois empréstimos bancários com o Novo Banco, ambos no valor de 80.000,00 euros (ver nota 7), os quais estão a ser amortizados no decorrer do exercício de 2024.

3.7 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Instituição é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem custos associados custos não possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

3.8 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FRSS	Centralis CRL	Total
01 de janeiro de 2025			
Valor inicial	437,22	250,00	687,22
Adições	0,00	0,00	0,00
Diminuições	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2025	437,22	250,00	687,22

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de janeiro de 2025						
Valor de aquisição	3.324.025,44	291.141,54	299.115,45	166.827,89	34.730,64	4.115.840,96
Depreciação acumulada	839.684,63	278.817,20	132.980,04	162.649,81	34.730,64	1.448.862,32
Valor líquido	2.484.340,81	12.324,34	166.135,41	4.178,08	0,00	2.666.978,64
Valor líquido inicial	2.484.340,81	12.324,34	166.135,41	4.178,08	0,00	2.666.978,64
Adições	0,00	953,24	29.507,70	566,97	0,00	31.027,91
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-105.894,82	-3.177,96	-65.001,93	-843,88	0,00	-174.918,59
Valor líquido final	2.378.445,99	10.099,62	130.641,18	3.901,17	0,00	2.523.087,96
31 de dezembro de 2025						
Valor de aquisição	3.324.025,44	292.094,78	328.623,15	167.394,86	34.730,64	4.146.868,87
Depreciação acumulada	945.579,45	281.995,16	197.981,97	163.493,69	34.730,64	1.623.780,91
Valor líquido	2.378.445,99	10.099,62	130.641,18	3.901,17	0,00	2.523.087,96

6. Clientes e utentes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores a receber de clientes e utentes decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Utentes CAO/Residência	214.468,72	151.762,89
Clientes e Utentes c/c	214.468,72	151.762,89
Associados	5.624,38	4.169,17
Fundadores/Beneméritos/Associados/Membros	5.624,38	4.169,17

À data de 31 de dezembro de 2025, existem valores recebidos desde 2018 referentes a prestações da Segurança Social e outras entidades que ainda estão por identificar por parte da Cooperativa a fim de serem alocados aos respetivos utentes, esse valor ascende a 100.555,42 euros (em 2024: 121.322,94 euros).

7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Adiantamento a fornecedores	28.197,81	26.194,95
Outros créditos a receber	25.551,15	34.428,46
	53.748,96	60.623,41
Outras contas a pagar	0,00	169.238,17
Passivo não corrente	0.00	169.238,17
Fornecedores	49.278,25	65.569,78
Outros passivos correntes	310.930,40	228.102,50
Passivo corrente	360.208,65	293.672,28

O valor a receber registado na conta de adiantamento a fornecedores é referente a:

- Tecnifir, adiantamento à instalação de sistema de segurança no valor de 14.534,55 euros.
- Mr.Rodrigues Construções, adiantamento à manutenção das instalações da Sede (Conde Barão) no valor de 11.660,40 euros.
- Grupnor, adiantamento a obra no elevador para residência, no valor de 2.002,86 euros.

O saldo de outros créditos a receber, refere-se essencialmente:

- Saldos devedores em fornecedores, no valor de 10.368,23 euros referentes a pagamentos a aguardar comprovativos.
- Receitas ocorridas em 2026, referentes a 2025 no valor de 6.074,22 euros.
- Despesas de consultas /farmácia, 9.108,70 euros pagas por conta e ordem de utentes da Residência

O saldo de outros passivos correntes, refere-se essencialmente:

- Valores a pagar ao pessoal no montante de 98.571,86 euros (2024: 92.350,38 euros) de férias, subsidio de férias e respetivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2026.
- Despesas com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) de 2025 a pagar em 2026, no valor de 25.547,75 euros.
- Programa PRR para a aquisição de uma viatura elétrica a adquirir em 2026, entretanto já recebido o valor de 28.000,00 correspondente a 70% do valor total do subsidio.
- Saldo de utentes da Residência, no valor de 30.252,26 euros a regularizar.

- Acordo prestacional de dívida ao IEFP do qual ainda faltam liquidar cinco (5) prestações acrescidas de juros no valor atual de 23.146,54 euros.
- Recebimentos de Utentes não identificados no valor de 100.555,42 euros, conforme mencionado na nota 6.
- Dívidas anteriores a 2014, a fornecedores de investimentos no valor de 4.856,57 euros.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	3.726,96	2.774,20
Contribuições Segurança Social/CGA	-16.028,48	14.098,70
	-19.755,44	16.872,90

Em 31 de Dezembro de 2025, não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Gastos a reconhecer	16.421,07	16.672,13
Diferimentos	16.421,07	16.672,13

A rubrica de gastos a reconhecer em 31 de Dezembro de 2025 é referente a:

- Apólices de seguros pagas em 2025 com validade até 2026, no valor de 15.869,68 euros.
- Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2026 pagos em 2025, no valor de 551,39 euros.

[Handwritten signature]

10. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Caixa	935,99	1.134,25
Depósitos bancários (D.O)	1.389.481,50	1.441.167,51
Depósitos bancários (D.P)	160.000,00	160.000,00
Caixa e Depósitos bancários	1.550.417,49	1.602.301,76

Os saldos de caixa correspondem aos saldos das folhas de caixa da tesouraria.

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme reconciliações bancárias, existem ainda valores em contas de rendimento, associadas às contas D.O do Novo Banco, as quais geram juros, e à data de 31 de Dezembro de 2025 apresentam um saldo de 1.374.098,98 euros (Em 2024, 1.423.342,40).

11. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos registados em 2025 e 2024 são reconhecidos no balanço e na demonstração de resultados como segue:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Empréstimos Novo Banco	68.189,69	95.808,66
Passivo não corrente	68.189,69	95.808,66
Empréstimos Novo Banco	26.676,00	25.200,00
Depósitos bancários (D.O)	69.320,24	48.050,13
Passivo corrente	95.996,24	73.250,13
 Rubricas	 31.12.25	 31.12.24
Juros empréstimos bancários	3.674,92	6.486,28
Juros e gastos similares suportados	3.674,92	6.486,28

O valor a pagar registado na conta de financiamentos obtidos referem-se a empréstimo bancário com o valor inicial de 160.000 euros, estando o seu valor em dívida à data do balanço em 94.865,69 euros (ver nota 3.7).

12. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2025 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Património	8.742,88			8.742,88
Reservas:				
Outras reservas	1.367.238,51			1.367.238,51
Resultados transitados	2.004.194,69	119.618,45	182.599,92	1.941.213,22
Excedentes de revalorização	588.467,17			588.467,17
Out.var. dos fundos patrimoniais	68.309,75		1.585,50	66.724,75
Subsídios p/investimentos	52.321,25		1.585,50	50.735,75
Doações	15.988,50			15.988,50
	4.036.953,00	119.618,45	184.185,42	3.972.386,03

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2025 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 15 de abril de 2025 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, tendo o resultado líquido do exercício negativo então findo, no valor de 182.599,92 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

As reduções em outras variações de fundos patrimoniais referem-se a subsídio ao investimento ao Edifício (CRPC) em 2008 consideradas no exercício corrente.

Em resultados transitados registou-se um aumento pelo saldo residual do programa do IEPF (Lisboa-06-4229-FSE-000024) no valor de 119.618,45, após a restituição de verbas recebidas indevidamente no valor de 26.473,18.

13. Vendas e serviços prestados

O volume de negócios em 2025 e 2024 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Mensalidades	214.863,69	188.824,87
Mensalidades Residência	134.694,62	59.478,08
Quotas e joias	9.521,33	9.495,00
Outros eventos	353,44	0,00
Vendas e Serviços prestados	359.433,08	257.797,95

14. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2025 e 2024 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
CRSSL – acordo IPSS	898.800,38	825.507,86
Camara Municipal de Vila Franca de Xira	995,00	0,00
Camara Municipal de Lisboa	0,00	2.860,00
Subsídio do estado e outros entes públicos	899.795,38	828.367,86
Donativos pecuniários	17.987,88	15.969,11
<i>dos quais IRS / IVA consignação (ano 2023)</i>	<i>12.493,28</i>	<i>8.986,40</i>
<i>dos quais outros</i>	<i>5.494,60</i>	<i>7.002,71</i>
Donativos espécie	3.589,98	0,00
Doações e heranças	21.577,86	15.969,11
Subsídios, doações e legados à exploração	921.373,24	844.336,97

15. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2025 e 2024 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Trabalhos especializados	24.189,09	23.408,15
Vigilância e segurança	3.290,78	4.164,63
Honorários	7.121,50	4.134,00
Conservação e reparação	24.102,23	16.571,41
Material de escritório	1.437,08	1.862,85
Energia e fluidos	62.555,58	56.704,72
Deslocações e estadas	4.912,75	18.734,50
Rendas e alugueres	6.678,90	6.751,05
Comunicações	9.029,04	8.655,83
Seguros	14.093,12	12.393,90
Limpeza, higiene e conforto	26.111,78	24.022,95
Material apoio às áreas	8.832,71	5.484,19
Outros	3.403,60	4.137,36
Fornecimentos e serviços externos	195.758,16	187.025,54

Em comparação com o ano anterior em termos gerais houve um aumento nas diversas rubricas dos FSE, nomeadamente nas rubricas de honorários, manutenção, energia e limpeza e higiene.

16. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2025 e 2024 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Remunerações certas	534.470,82	499.680,96
Remunerações adicionais	77.159,36	76.357,22
Indemnizações	2.160,02	0,00
Encargos sociais s/remunerações	132.708,67	124.307,90
Seguros acid. trabalho e profissionais	14.300,47	12.854,71
Outros gastos *	206.774,82	141.244,04
Gastos com o pessoal	967.574,16	854.444,83

O número médio de colaboradores ao serviço em 2025 foi de 36, em 2024 foram 36.

* Na rubrica “Outros gastos” estão considerados os serviços de “Apoio domiciliário” à Residência no valor de 197.374,22 (Em 2024, 136.909,13).

17. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Rendimentos suplementares	6.716,50	4.877,80
Correções rel. períodos anteriores	0,00	2.484,07
Imputação de subsídios p/investimentos	1.585,50	1.585,50
Campanha “Pirilampo Magico”	0,00	5.222,32
Outros não especificados	970,00	2.991,28
Outros rendimentos e ganhos	9.272,00	17.160,97

A rubrica de “outros não especificados” é referente à indemnização de seguros.

18. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Impostos e taxas	292,43	498,04
Correções rel. períodos anteriores	0,00	3.269,11
Quotizações	480,00	560,00
Serviços de cantina	94.233,18	82.372,50
Encargos com utentes	6.742,38	5.026,04
Campanha "Pirilampo Magico"	0,00	4.027,90
Juros de mora e outros	0,00	1.750,00
Outros gastos e perdas	101.747,99	97.503,59

19. Juros e rendimentos obtidos

Os juros e rendimentos similares nos períodos de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Juros obtidos (Contas NB Negócios)	1.515,25	2.445,46
Juros e rendimentos obtidos	1.515,25	2.445,46

20. Eventos subsequentes

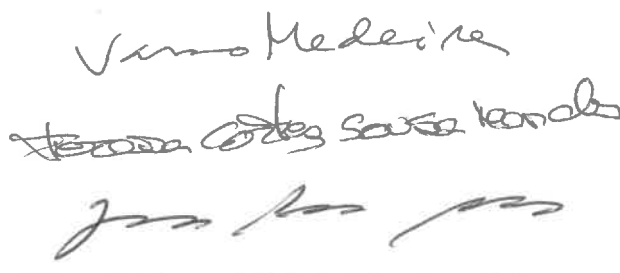
Após 31 de dezembro de 2025, e até à data, não se registaram quaisquer eventos ou circunstâncias suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras para efeito do disposto na alínea b) do n.º 5 do art.º 66 do CSC.

Lisboa, 23 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



CRINABEL - Coop. Solidarietà Social, CRL				
RUBRICAS	REAL dezembro 25 Euros	ORÇAMENTO 2025 Euros	VARIAÇÃO Euros %	
SEDE				
A-VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS				
1 Mensalidades	349 558,31	192 090,00	157 468,31	82%
2 Quotas	9 521,33	9 710,00	-188,67	-2%
3 Eventos (Teatro)	353,44	80 360,00	-80 006,56	-100%
Total	359 433,08	282 160,00	-80 006,56	27%
B-SUBSIDIOS, DOAÇÕES, LEGADOS À EXPLORAÇÃO				
4 ISS, IP - Centros Distritais	898 800,38	819 340,00	79 460,38	10%
5 Donativos (Especie/Pecuniarios/IRS)	21 577,86	25 000,00	-3 422,14	-14%
6 Outros	995,00	0,00	995,00	100%
Total	921 373,24	844 340,00	77 033,24	9%
C-FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS				
7 Electricidade	30 304,27	26 330,00	3 974,27	15%
8 Combustiveis e gás	18 800,39	20 040,00	-1 239,61	-6%
9 Agua	13 450,92	11 380,00	2 070,92	18%
10 Material Escritorio	1 437,08	1 470,00	-32,92	-2%
11 Rendas e Alugueres	6 678,80	6 820,00	-141,20	-2%
12 Ferramentas Utens.Desg.Rapido	868,09	1 140,00	-271,91	-24%
13 Comunicação	9 029,04	8 680,00	349,04	4%
14 Seguros	14 093,12	10 770,00	3 323,12	31%
15 Deslocações/Estadas	4 912,75	12 690,00	-7 777,25	-61%
16 Conservação Reparação Instalações	3 846,00	22 200,00	-18 354,00	-83%
17 Conservação Reparação Viaturas	12 486,80	9 180,00	3 306,80	36%
18 Conservação Reparação Equipamentos	7 769,43	5 450,00	2 319,43	43%
19 Contencioso e Notariado	275,20	290,00	-14,80	-5%
20 Trabalhos Especializados	24 189,09	19 530,00	4 659,09	24%
21 Limpeza/Higiene e Conforto	26 111,78	25 520,00	591,78	2%
22 Outros fornecimentos e serviços	14 383,90	10 280,00	4 103,90	40%
23 Honorarios	7 121,50	3 850,00	3 271,50	85%
24 Aquisição de equipamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	195 758,16	195 620,00	138,16	0%
D - GASTOS COM O PESSOAL				
25 Remunerações	600 583,60	541 280,00	59 303,60	11%
26 Sub.Alimentação	13 206,60	6 260,00	6 946,60	111%
27 Encargos Sociais	132 708,67	116 880,00	15 828,67	14%
28 Seguros Ac.Trabalho	14 300,47	12 420,00	1 880,47	15%
28 Outros	206 774,82	68 380,00	138 394,82	202%
29 Reforço pessoal - utentes extra acordo	0,00	0,00	0,00	100%
Total	967 574,16	745 220,00	222 354,16	30%
E - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
30 Trabalhos Alunos	0,00	511,00	-511,00	-100%
31 Diversos (Activ.Externas/Camp.Pirilampo)	0,00	12 720,00	-12 720,00	-100%
32 Depreciações (Subsidios Invest.)	1 585,50	0,00	1 585,50	100%
32 Outros (Comp.Desp.Areas/Projectos)	6 691,50	12 620,00	-5 928,50	-47%
33 Programas / Projetos c/financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
34 Donativo FF Cultural	995,00	0,00	995,00	0%
Total	9 272,00	25 851,00	-16 579,00	-64%
F - OUTROS GASTOS E PERDAS				
IMPOSTOS				
35 IMI / AIMI	212,43	240,00	-27,57	-11%
36 Imposto Circulação	0,00	400,00	-400,00	-100%
37 Taxas	0,00	20,00	-20,00	-100%
OUTROS				
38 Generos alimentares	95 200,27	78 820,00	16 380,27	21%
39 Diversos (Camp.Pirilampo)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
40 Outros (Quotizações,Multas,Desp.c/ utentes)	6 335,29	22 571,00	-16 235,71	-72%
Total	101 747,99	102 051,00	-303,01	0%
TOTAL (A)	24 998,01	109 460,00	-84 461,99	-77%
G - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO				
41 Activos Fixos Tangiveis	174 918,59	133 480,00	41 438,59	31%
Total	174 918,59	133 480,00	41 438,59	31%
TOTAL (B)	-149 920,58	-24 020,00	-125 900,58	524%
H - JUROS, RENDIM. E GASTOS SIMILARES LIQUIDOS				
42 Juros dep.prazo/outros	1 515,25	3 020,00	-1 504,75	-50%
43 Juros financiamentos obtidos	3 674,92	6 820,00	-3 145,08	-46%
Total	-2 159,67	-3 800,00	1 640,33	-43%
TOTAL (C)	-152 080,25	-27 820,00	-124 260,25	447%
RESULTADO LIQUIDO	-152 080,25	-27 820,00	-124 260,25	447%

CRINABEL - Coop. Solidariedade Social, CRL				
RUBRICAS	REAL dezembro 25 Euros	ORÇAMENTO 2025 Euros	VARIAÇÃO Euros %	
RESIDENCIA				
A-VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS				
1 Mensalidades	134 694,62	33 665,00	101 029,62	300%
2 Mensalidades extra acordo Lar	0,00	1 702,00	-1 702,00	0%
3 Quotas	0,00	14 084,00	-14 084,00	0%
Total	134 694,62	49 451,00	-14 084,00	172%
B-SUBSIDIOS, DOAÇÕES, LEGADOS À EXPLORAÇÃO				
4 ISS, IP - Centros Distritais	165 255,54	218 596,00	-53 340,46	-24%
5 Donativos (Especie/Pecuniaris/IRS)	4 216,31	5 000,00	-783,69	-16%
6 Outros	0,00	0,00	0,00	0%
Total	169 471,85	223 596,00	-54 124,15	-24%
C-FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS				
7 Electricidade e gás	5 921,45	6 320,00	-398,55	-6%
8 Combustiveis	3 713,83	561,00	3 152,83	562%
9 Agua	2 628,31	9 277,00	-6 648,69	-72%
10 Material Escritorio	10,70	220,00	-209,30	-95%
11 Rendas e Alugueres	1 305,06	1 023,00	282,06	28%
12 Ferramentas Utens.Desg.Rapido	55,55	171,00	-115,45	-68%
13 Comunicação	1 764,27	1 302,00	462,27	36%
14 Seguros	2 726,80	1 616,00	1 110,80	69%
15 Deslocações/Estadas	27,46	1 904,00	-1 876,54	-99%
16 Conservação Reparação Instalações	682,18	3 330,00	-2 647,82	-80%
17 Conservação Reparação Viaturas	2 439,92	1 377,00	1 062,92	77%
18 Conservação Reparação Equipamentos	1 921,40	818,00	1 103,40	135%
19 Contencioso e Notariado	0,00	44,00	-44,00	-100%
20 Trabalhos Especializados	6 341,67	2 930,00	3 411,67	116%
21 Limpeza/Higiene e Conforto	5 158,11	3 828,00	1 330,11	35%
22 Outros fornecimentos e serviços	706,96	1 542,00	-835,04	-54%
23 Honorarios	1 391,54	578,00	813,54	141%
24 Aquisição de equipamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	36 795,21	36 841,00	-45,79	0%
D - GASTOS COM O PESSOAL				
25 Remunerações	36 197,76	135 320,00	-99 122,24	-73%
26 Sub.Alimentação	3 622,30	1 565,00	2 057,30	131%
27 Encargos Sociais	8 879,95	29 220,00	-20 340,05	-70%
28 Seguros Ac.Trabalho	794,53	3 105,00	-2 310,47	-74%
28 Outros	197 441,24	17 095,00	180 346,24	100%
29 Reforço pessoal - utentes extra acordo	0,00	0,00	0,00	100%
Total	246 935,78	186 305,00	60 630,78	33%
E - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
30 Trabalhos Alunos	0,00	77,00	-77,00	0%
31 Diversos (Activ.Externas/Camp.Pirilampo)	0,00	1 908,00	-1 908,00	-100%
32 Depreciações (Subsidios Invest.)	0,00	0,00	0,00	0%
33 Outros (Comp.Desp.Areas/Projectos)	1 286,00	1 893,00	-607,00	-32%
34 Programas / Projetos c/ financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	1 286,00	3 878,00	-2 592,00	-67%
F - OUTROS GASTOS E PERDAS				
IMPOSTOS				
35 IMI / AIMI	0,00	36,00	-36,00	0%
36 Imposto Circulação	0,00	60,00	-60,00	0%
36 Taxas	0,00	3,00	-3,00	-100%
OUTROS				
37 Generos alimentares	19 759,88	26 799,00	-7 039,12	-26%
38 Diversos (Camp.Pirilampo)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
39 Outros (Quotizações,Multas,Desp.c/utentes)	4 986,81	3 386,00	1 600,81	47%
Total	24 746,69	30 284,00	-5 537,31	-18%
TOTAL (A)	-3 025,21	23 495,00	-26 520,21	-113%
G - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO				
40 Activos Fixos Tangiveis	34 179,09	17 352,00	16 827,09	97%
Total	34 179,09	17 352,00	16 827,09	97%
TOTAL (B)	-37 204,30	6 143,00	-43 347,30	-706%
H - JUROS, RENDIM. E GASTOS SIMILARES LIQUIDOS				
41 Juros dep.prazo/outros	296,08	393,00	-96,92	0%
42 Juros financiamentos obtidos	718,08	887,00	-168,92	0%
Total	-422,00	-494,00	72,00	0%
TOTAL (C)	-37 626,30	5 649,00	-43 275,30	-766%
RESULTADO LIQUIDO	-37 626,30	5 649,00	-43 275,30	-766%

Sumo
vel
Jech
P

CRINABEL - Coop. Solidariedade Social, CRL				
RUBRICAS	REAL	ORÇAMENTO	VARIAÇÃO	
	dezembro 25	2025	Euros	%
			Euros	%
CUSTOS CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS				
A-VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS				
1 Mensalidades	214 863,69	158 425,00	56 438,69	36%
2 Quotas	9 521,33	8 008,00	1 513,33	19%
3 Eventos (Teatro)	353,44	66 276,00	-65 922,56	-99%
Total	224 738,46	232 709,00	-65 922,56	-3%
B-SUBSIDIOS, DOAÇÕES, LEGADOS À EXPLORAÇÃO				
4 ISS, IP - Centros Distritais	733 544,84	600 744,00	132 800,84	22%
5 Donativos (Especie/Pecuniarios/IRS)	17 361,55	20 000,00	-2 638,45	-13%
6 Outros	995,00	0,00	995,00	100%
Total	751 901,39	620 744,00	131 157,39	21%
C-FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS				
7 Electricidade e gás	24 382,82	20 010,00	4 372,82	22%
8 Combustíveis	15 086,56	19 479,00	-4 392,44	-23%
9 Agua	10 822,61	2 103,00	8 719,61	415%
10 Material Escritorio	1 426,38	1 250,00	176,38	14%
11 Rendas e Alugueres	5 373,74	5 797,00	-423,26	-7%
12 Ferramentas Utens.Desg.Rapido	812,54	969,00	-156,46	-16%
13 Comunicação	7 264,77	7 378,00	-113,23	-2%
14 Seguros	11 366,32	9 154,00	2 212,32	24%
15 Deslocações/Estadas	4 885,29	10 786,00	-5 900,71	-55%
16 Conservação Reparação Instalações	3 163,82	18 870,00	-15 706,18	-83%
17 Conservação Reparação Viaturas	10 046,88	7 803,00	2 243,88	29%
18 Conservação Reparação Equipamentos	5 848,03	4 632,00	1 216,03	26%
19 Contencioso e Notariado	275,20	246,00	29,20	12%
20 Trabalhos Especializados	17 847,42	16 600,00	1 247,42	8%
21 Limpeza/Higiene e Conforto	20 953,67	21 692,00	-738,33	-3%
22 Outros fornecimentos e serviços	13 676,94	8 738,00	4 938,94	57%
23 Honorarios	5 729,96	3 272,00	2 457,96	75%
24 Aquisição de equipamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	158 962,95	158 779,00	183,95	0%
D - GASTOS COM O PESSOAL				
25 Remunerações	564 385,84	405 960,00	158 425,84	39%
26 Sub.Alimentação	9 584,30	4 695,00	4 889,30	104%
27 Encargos Sociais	123 828,72	87 660,00	36 168,72	41%
28 Seguros Ac.Trabalho	13 505,94	9 315,00	4 190,94	45%
29 Outros	9 333,58	51 285,00	-41 951,42	-82%
29 Reforço pessoal - utentes extra acordo	0,00	0,00	0,00	0%
Total	720 638,38	558 915,00	161 723,38	29%
E - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
30 Trabalhos Alunos	0,00	434,00	-434,00	-100%
31 Diversos (Activ.Externas/Camp.Pirilampo)	0,00	10 812,00	-10 812,00	-100%
32 Depreciações (Subsidios Invest.)	1 585,50	0,00	1 585,50	100%
33 Outros (Comp.Desp.Areas/Projectos)	5 405,50	10 727,00	-5 321,50	-50%
39 Programas / Projetos c/ financiamento	995,00	0,00	995,00	0%
Total	7 986,00	21 973,00	-13 987,00	-64%
F - OUTROS GASTOS E PERDAS				
IMPOSTOS				
40 IMI / AIMI	212,43	204,00	0,00	4%
41 Imposto Circulação / IVA	0,00	340,00	-340,00	-100%
42 Taxas	0,00	17,00	-17,00	-100%
OUTROS				
43 Generos alimentares	75 440,39	52 021,00	23 419,39	45%
44 Diversos (Camp.Pirilampo)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
45 Outros (Quotizações,Multas,Desp.c/ utentes)	1 348,48	19 185,00	-17 836,52	-93%
Total	77 001,30	71 767,00	5 225,87	7%
TOTAL (A)	28 023,22	85 965,00	-57 941,78	-67%
G - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO				
46 Activos Fixos Tangiveis	140 739,50	116 128,00	24 611,50	21%
Total	140 739,50	116 128,00	24 611,50	21%
TOTAL (B)	-112 716,28	-30 163,00	-82 553,28	274%
H - JUROS, RENDIM. E GASTOS SIMILARES LIQUIDOS				
47 Juros dep.prazo/ outros	1 219,17	2 627,00	-1 407,83	-54%
48 Juros financiamentos obtidos	2 956,84	5 933,00	-2 976,16	-50%
Total	-1 737,67	-3 306,00	1 568,33	-47%
TOTAL (C)	-114 453,95	-33 469,00	-80 984,95	242%
RESULTADO LIQUIDO	-114 453,95	-33 469,00	-80 984,95	242%

Ver
Fcts
7

CRINABEL - COOP.SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

	% Pessoal % Utentes	86,111% 31 63,219% 55	8,333% 3 17,241% 15	5,556% 2 19,540% 17	36 87
RUBRICAS	CONTAS	CAO	CAO II	RESIDENCIA	
	2025	2025	2025	2025	
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mensalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jóias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração	21 577,86	13 641,31	3 720,24	4 216,31	
ISS, IP - Centros distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos	21 577,86	13 641,31	3 720,24	4 216,31	21 577,86
Fornecimentos e serviços externos	-174 482,27	-110 305,95	-30 082,49	-34 093,84	-174 482,27
Trabalhos especializados	-22 181,73	-14 023,07	-3 824,35	-4 334,31	-22 181,73
Vigilância e segurança	-3 290,78	-2 080,40	-587,36	-643,02	-3 290,78
Honorários	-7 121,50	-4 502,14	-1 227,82	-1 391,54	-7 121,50
Conservação e reparação	-23 677,42	-14 968,63	-4 082,22	-4 626,57	-23 677,42
Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e material desg.rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Electricidade e Gás	-30 304,27	-19 158,06	-5 224,76	-5 921,45	-30 304,27
Combustíveis	-18 750,39	-11 853,81	-3 232,75	-3 663,83	-18 750,39
Água	-13 450,92	-8 503,54	-2 319,07	-2 628,31	-13 450,92
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	-6 678,90	-4 222,33	-1 151,51	-1 305,06	-6 678,90
Comunicações	-9 029,04	-5 708,07	-1 556,70	-1 764,27	-9 029,04
Seguros	-13 954,98	-8 822,20	-2 405,98	-2 726,80	-13 954,98
Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	-26 042,34	-16 463,71	-4 489,96	-5 088,67	-26 042,34
Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material para áreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigos roupa, vestuário e calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	-14 300,47	-12 314,24	-1 191,70	-794,53	-14 300,47
Remunerações sujeitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações isentas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos s/remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro acidentes trabalho	-14 300,47	-12 314,24	-1 191,70	-794,53	-14 300,47
Formação profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação sub.p/investimentos (Depreciações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas campanha Pirlampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipação despesas projetos/áreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos (Act. externas, outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	-93 475,45	-59 094,24	-16 116,10	-18 265,10	-93 475,45
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos campanha Pirlampo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação Utentes	-93 475,45	-59 094,24	-16 116,10	-18 265,10	
Despesas saúde utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atividades Lúdicas e outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas com utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-260 680,33	-168 073,12	-43 670,05	-48 937,16	
Gastos/reversões de depreciação e de amortizaçã	-174 918,59	-110 581,78	-30 157,71	-34 179,09	-174 918,59
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-435 598,92	-278 654,90	-73 827,77	-83 116,25	
Juros e rendimentos similares obtidos	1 515,25	957,93	261,24	296,08	1 515,25
Juros e gastos similares suportados	-3 674,92	-2 323,25	-633,59	-718,08	-3 674,92
Resultado antes de impostos	-437 758,59	-280 020,23	-74 200,12	-83 538,25	
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	-437 758,59	-280 020,23	-74 200,12	-83 538,25	

Vamos
Vos
Jef
3



ASSINATURAS DA DIREÇÃO/ GERÊNCIA

Presidente: Vasco Madeira

Vasco Madeira

Vasco

Vogais:

M.^a Teresa Mendes

Teresa Cortez Sousa Mendes

TSM

João Peres Rodrigues

João Peres Rodrigues

JPR



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

CARTÃO DE ACESSO
a eventos OTOC ou por ela apoiados

Membro n.º 20972
Vitor Manuel Ribeiro Couto



PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCICIO DE 2025

Conselho Fiscal

Presidente: António Madeira

Vogais: António Fonseca

Helena Trigo Teixeira

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2025

O Conselho Fiscal da CRINABEL agradece à Direção e à GTCA Consultores o envio da documentação para apreciação do Relatório e Contas de 2025, com vista à elaboração do presente parecer.

Após uma leitura cuidada, o Conselho Fiscal elaborou o presente parecer para ser apresentado na Assembleia Geral de Cooperadores a realizar no próximo dia 9 de abril de 2025, o que faz nos seguintes termos:

- a) O EBITDA é uma sigla em inglês que significa “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”, tendo sido positivo em 24.998,01 €, ao contrário do ano anterior, que registou um valor negativo de 19.678,07 €. Este valor corresponde à diferença entre receitas e despesas correntes;
- b) Verificou-se uma subida dos itens de despesas, sendo a mais significativa a rubrica “Custos com o pessoal”, com um aumento superior a 113,1 mil euros. À semelhança do ano anterior, este aumento explica-se pela atualização salarial, em linha com o aumento do salário mínimo nacional (cerca de 6,1%). Importa salientar que estão imputados nesta rubrica 197,3 mil euros relativos a pessoal dos serviços de apoio domiciliário à residência. Os restantes itens de despesa — “Fornecimentos e serviços externos” (mais 8,7 mil euros) e “Outros gastos e perdas” (mais 4,2 mil euros) — registaram aumentos um pouco superiores a inflação, respeitando valores orçamentados;
- c) Em contrapartida, as receitas aumentaram, mas não o suficiente para cobrir as despesas correntes. As “Vendas e prestações de serviços” registaram um aumento superior a 100 mil euros, provenientes dos novos clientes do lar, e a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” aumentou cerca de 80 mil euros. A principal quebra de receitas verificou-se em “Outros rendimentos e ganhos”, com uma redução de cerca de 8 mil euros, principalmente por se ter deixado de participar na campanha do Pírilampo Mágico;
- d) O passivo não corrente diminuiu em cerca de 200 mil euros, ao contrário do passivo corrente, que aumentou em cerca de 90 mil euros. As responsabilidades da CRINABEL a curto prazo reduziram-se em cerca de 100 mil euros;
- e) O ativo corrente manteve-se praticamente inalterado, enquanto o ativo não corrente diminuiu cerca de 140 mil euros, em resultado das amortizações e depreciações, que neste exercício ascenderam a aproximadamente 175 mil euros;
- f) Conforme a demonstração dos fluxos de caixa, e centrando a análise nas atividades Operacionais da CRINABEL, os fluxos financeiros relacionados com recebimentos e pagamentos em 2025 resultaram num saldo positivo de 7.446,28 €, significativamente inferior aos 108.108,91 € verificados no ano anterior;
- g) Os fluxos de caixa e bancos apresentam um total de 1.550.417,49 €, sendo que a conta de depósitos a prazo regista um saldo de 1.372.046,54 €. Desde 2020, o saldo bancário tem vindo a decrescer, tendo-se verificado, em 2025 uma descida de cerca de 50 mil euros. Ao longo dos últimos anos, este Conselho Fiscal tem alertado a Direção para a necessidade de evitar a utilização da conta de depósitos a prazo. Desde o início do nosso mandato nos órgãos sociais da

CRINABEL, em 2023, este saldo diminuiu em cerca de 478 mil euros, ao longo de quatro anos, devido aos sucessivos prejuízos. Os cooperantes podem contribuir para a inversão desta situação divulgando o NIF da Crinabel para a consignação do IRS e outras doações;

h) A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido negativo de 152.080,25 €, que se deve principalmente ao aumento dos custos com pessoal.

Reconhecemos as dificuldades e o trabalho desenvolvido por esta Direção na estruturação e reorganização da CRINABEL, tanto ao nível dos recursos humanos como da organização e do investimento em equipamentos de transporte e mobiliário, essenciais para que esta instituição continue a prestar serviços de qualidade e a afirmar-se como uma referência.

O Conselho Fiscal considera que a documentação apresentada evidencia, de forma fidedigna, a situação económico-financeira da CRINABEL, pelo que aconselha a aprovação das contas do exercício de 2025.

Lisboa, 25 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Assinado para i.
[Assinatura]
Helena Bego Teixeira